

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 269

Data 19 de dezembro de 1978

Pg.: _____

Demarcação leva chefes indígenas até o Planalto

FSP 19.12.78

Do sucursal de Brasília

Cerca de vinte chefes indígenas de Mato Grosso, Goiás e dos Estados do Sul do País, estarão hoje às 11 horas no Palácio do Planalto para tentar uma audiência com o presidente Ernesto Geisel, por ocasião do final do prazo de cinco anos fixado no Estatuto do Índio, (lei 6001/73) para a demarcação de todas as áreas indígenas.

Os índios estiveram reunidos durante dois dias em Goiânia, discutindo a situação de suas terras e a questão da emancipação. Em seguida, decidiram vir em comitiva para Brasília e expor ao presidente da República as preocupações e as expectativas das nações indígenas brasileiras diante do avanço da sociedade nacional que ameaça suas reservas.

DRAMÁTICA

O Conselho Indigenista Missionário divulgou ontem uma nota onde afirma que "a situação das terras indígenas hoje é a grande prova da má vontade do governo e dos interesses que estão por trás disso, prontos para devorar o único bem do índio". Anexou ao comunicado um levantamento da situação das reservas indígenas e classificou o estágio das demarcações de "no mínimo, dramático".

Diz a nota do CIMI que a

situação das terras indígenas ameaça a própria sobrevivência cultural e física de diversos povos indígenas, pois se sabe da importância vital da terra dentro do contexto cultural desses povos. "Mas não foi o acaso que criou essa situação; pelo contrário, foi um processo histórico violento e que teve sempre o fim declarado de destruir esses povos americanos".

Alertam os missionários que o processo já tem quase quinhentos anos, mas que entrou em uma fase de aceleração nas últimas décadas, especialmente nos últimos dez anos. Esse processo, segundo o CIMI, usou, como um dos meios, a iniciativa de retirar das mãos dos próprios índios a luta pela garantia de suas terras, desarmando-os através de leis e atitudes protecionistas (paternalistas) do próprio órgão oficial, o SPI e posteriormente a Funai".